

Fast Track reduz pela metade o tempo total de atendimento a pacientes do Hospital Albert Sabin

Fast Track reduz em 48% tempo de atendimento no Hospital Albert Sabin



Página 6

Um ano após implantação, sistema reduziu de 2h40 para 1h23 o tempo médio de permanência de pacientes com quadros pouco ou não urgentes

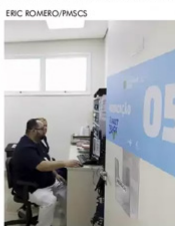
Fast Track reduz pela metade o tempo total de atendimento a pacientes do Hospital Albert Sabin

Tornar os atendimentos de Saúde mais rápidos, sem que isso signifique perda do padrão de qualidade, é um dos principais desafios dos gestores públicos do Brasil. Para enfrentar este cenário, a Prefeitura de São Caetano recorreu o Fast Track, linha ágil de atendimento para os pacientes não graves, que representam a maioria das pessoas. Um ano após ser implementado no Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin, em 21 de agosto de 2025, o sistema apresenta resultados extremamente positivos.

BALANÇO

De acordo com os relatórios produzidos na unidade, o Fast Track contribuiu para reduzir em 48,1% o tempo total de permanência de pacientes classificados com as cores verde (pouco urgente) e azul (não urgente). Isso significa que toda a jornada, da retirada da senha à alta (o que inclui triagem, abertura de ficha, consulta médica e, dependendo do caso, medicação) caiu de 2h40 para 1h23, em média, na comparação de julho de 2025 com julho de 2026.

Considerando picos de atendimento no pronto-socorro, a redução é ainda mais significativa. Em abril do ano passado, por exemplo, quando a demanda cresceu exponencialmente em virtude do aumento de casos de síndromes respiratórias, o tempo total da jornada do paciente foi de 8h21, quase 7h a mais do que o registrado pelo Fast Track em julho deste ano.



AVANÇO

"Há um ano, a jornada do paciente no pronto-socorro podia chegar a oito horas, com um tempo médio de permanência de seis horas. O resultado do Fast Track mostra, na prática, o impacto de uma gestão que reorganiza processos, olha para toda a jornada do paciente e busca tornar o atendimento mais ágil e eficiente. Mais do que reduzir o tempo de espera, estamos oferecendo uma experiência de cuidado mais qualificada para quem precisa da nossa Saúde", destaca a secretária municipal de Saúde.

"Conseguimos uma redução significativa do tempo de permanência do paciente. Mas tão importante quanto essa diminuição é a qualidade do atendimento, que também foi ampliada", complementa a diretora clínica do Hospital Albert Sabin, Ludmila Martins de Souza Gatti.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cotidiano **Página:** Capa + Página 9